

ISSN 1808-589X
eISSN 1980-4180

REVISTA
Mosaicum

Ano 15 - Número 29 - jan./ jun. - 2019

FUNDAÇÃO FRANCISO DE ASSIS

Presidente: Lay Alves Ribeiro

FACULDADE DO SUL DA BAHIA

Diretor-executivo: Nelson Freire Motta

Diretor-acadêmico: Ir. Leidiana Luciano

Diretor administrativo-Unanceiro: Daniel dos Anjos Zaniqueli

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - NUPPE

Coordenação: Valci Vieira dos Santos

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Abrahão Costa Andrade (UFPB)

Dra. Bernardina Maria de Sousa Leal (UFF)

Dr. Celso Kallarrari (UNEB/UCGO)

Dra. Ester Abreu Vieira de Oliveira (UFES)

Dra. Eva Aparecida da Silva (Universidade Estadual de Campinas)

Dra. Érica Valeria Alves (Universidade Federal de Alfenas)

Dr. J. Agustín Torijano Pérez (Universidad de Salamanca)

Dra. Jaceny Maria Reynaud (UFRGS)

Dra. Josina Nunes Drumond (UFES - PUC/SP)

Dr. José Newton Garcia de Araújo (PUC/Minas)

Dr. Mário César Ferreira (UnB)

Dr. Miguel Zugasti (Universidad de Navarra, Espanha)

Dr. Paulo Roberto Duarte Lopes (UEFS)

Dr. Ricardo Daher Oliveira (Unicesumar)

Dr. Ricardo Jucá Chagas (UESB)

Dr. Rodrigo Loureiro Medeiros (UFES)

Dr. Rogério Greco (Instituto de Ciências Penais - ICP)

Dr. Sebastião Costa Andrade (Universidade Estadual da Paraíba)

Dr. Valci Vieira dos Santos (UNEB)

Dr. Vincenzo Durante (Universidade de Padova, Itália)

Dr. Wisley Falco Sales (PUC/Minas)

Editores

Valci Vieira dos Santos

Wilbett Oliveira

© 2020 Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade do Sul da Bahia (Fasb). Permitida a reprodução parcial ou total por qualquer meio de impressão, em forma idêntica, resumida, parcial ou modificada, em língua portuguesa ou outro idioma, desde que citada a fonte.

Revista Mosaicum

Ano 16, n. 31 - jan./jun. - 2020

Teixeira de Freitas, BA.

ISSN: 1980-4180

1. Publicação Periódica - Faculdade do Sul da Bahia.

CDD 050

Correspondências:

Rua Sagrada Família, 120 - Bela Vista

Teixeira de Freitas, BA

CEP 45997-014

(73) 3011.7000 - ramal 7005

E-mail: revistamosaicum@ffassis.edu.br

SUMÁRIO

Editorial, 3

Da máscara à face estetizante: delicados biografemos de Ana C., 9

Rodrigo da Costa Araujo

O espiritual e o pragmático, 25

Abah Andrade

Novos lugares e olhares de memória: (re)pensando o papel do documentário, 33

Felipe Campo Dallorto

O humanismo d'ó vagabundo: a filosofia sartreana e o cinema chapliniano, 47

Rafael Cosseti

Components of defiance at local level in land conflicts in Mozambique, 63

Marcio Pessôa

A teoria da norma jurídica e o problema das normas permissivas: reflexões com enfoque no discurso normativo de Tércio Sampaio Ferraz Jr., 79

Luiz Carlos de Assis Junior

Em Análise quali-quantitativa e nível de adequação da arborização em três praças públicas no município de Teixeira de Freitas, BA, 107

Joana Farias dos Santos

Nota sobre a alimentação da Pirambeba *Serrasalmus Brandti* (Lütken, 1875) (Actinopterygii: Serrasalminidae) no estado da Bahia, região nordeste do Brasil, 123

Paulo Roberto Duarte Lopes -Jailza, Tavares de Oliveira-Silva

Ruanda, genocídio de 1994: palco de traumas e feridas, mas também de esperanças no presente e no futuro, 131

Valci Vieira dos Santos

EDITORIAL

O primeiro texto que abre este número intitulado, **Da máscara à face estetizante: delicados biografemos de Ana C.**, de Rodrigo da Costa Araujo, analisa a poesia de Ana Cristina Cesar (1952-1983) pela perspectiva do biografema. O biografema é uma livre-produção textual na medida em que não deriva de significado (como a biografia), mas, prioriza imagens, cenas, gestos, fragmentos textuais, pulsões, operando significâncias. O biografema não dispensa a biografia - usa-a, desmembra-a, desgasta-a.

Em **O espiritual e o pragmático**, Abah Andrade, propõe ao leitor a elaboração de um problema, mas deixa em aberto qualquer tentativa de solução. Estimula-o a pensar por meio do questionamento que chamamos de realidade e de história pode ser também uma ficção.

Novos lugares e olhares de memória: (re)pensando o papel do documentário, de Felipe Campo Dallorto, propõe a analisar a importância do documentário para a construção de memórias sociais, debatendo assim, o seu papel como uma ferramenta de comunicação, ao mesmo tempo, que assume o lugar de ‘armazenador’ da memória. A memória sendo entendida como um fenômeno social, fluido, que contribui para a construção de significados individuais e coletivos. Dessa forma, documentário e memória se apropriam dos avanços tecnológicos para construir e armazenar histórias e narrativas a partir das recordações. Realizou-se uma pesquisa exploratória, a partir de um levantamento bibliográfico, aplicando o método indutivo para atingir o objetivo proposto.

Em **O humanismo d’o vagabundo: a filosofia sartreana e o cinema chapliniano**, Rafael Cosseti objetiva traçar uma aproximação entre conceitos da filosofia sartriana e temas chaplinianos, personificados em Carlitos. Para tanto, analisamos as trajetórias do filósofo francês Jean-Paul Sartre e do cineasta britânico Charles “Charlie” Chaplin, a fim de isolar os principais conceitos e temas de suas obras. Em sequência, empregamos como corpus o filme *Luzes da cidade*, lançado em 1931, para estreitar a relação entre a filosofia existencialista e os temas que Chaplin desenvolve por meio de seu célebre personagem. Esta pesquisa pretende tomar a filosofia existencialista em seu viés mais otimista e, por isso, evitamos estereótipos que circulam por meio do senso comum e apontamos de que forma essa filosofia pode ser compreendida como defensora da liberdade absoluta, o que, em consequência, diz respeito a uma grande responsabilidade.

Components of defiance at local level in land conflicts in Mozambique, de Marcio Pessôa, destaca a configuração da contestação em nível local em Moçambique através da descrição etnográfica de uma das audiências públicas sobre o plano diretor do ProSAVANA no primeiro semestre de 2015. O texto inclui narrativas e comportamentos de integrantes de organizações da sociedade civil, pequenos agricultores e agentes do governo moçambicano. Contextualiza brevemente o Pro-SAVANA e observa a audiência pública que mostrou o maior nível de contestação contra o programa, deixando claro os contrastes entre o que o governo ofereceu aos camponeses, como as organizações da sociedade civil reagiram ao que foi oferecido e o que os agricultores queriam. O artigo possibilita melhor compreensão sobre o que são questões reais e questões periféricas para as comunidades de

pequenos agricultores em Moçambique e como os pequenos agricultores conseguiram superar imensas barreiras de poder para expor suas questões reais.

Em A teoria da norma jurídica e o problema das normas permissivas: reflexões com enfoque no discurso normativo de Tércio Sampaio Ferraz Jr., Luiz Carlos de Assis Junior investiga a norma jurídica nas teorias imperativista e pragmática, com destaque para o problema das normas permissivas. Utiliza-se o método comparativo entre aquelas duas teorias. Destaca-se as contribuições da teoria pragmática da norma jurídica e a forma que ela adéqua a estrutura da norma permissiva ao caráter imperativo do direito ao impor uma relação simétrica entre comunicador e endereçado normativo. Verifica-se que o direito deve conter as normas permissivas ou o discurso normativo não estaria completo, pois, o direito reduzido a comandos de obrigação e permissão é irracional. Conclui-se que a existência de normas jurídicas permissivas é necessária para sobrevida de qualquer ordem jurídica, não sendo possível comandar toda situação fática, sendo necessário permitir que algumas simplesmente aconteçam.

Em Análise quali-quantitativa e nível de adequação da arborização em três praças públicas no município de Teixeira de Freitas, BA, Joana Farias dos Santos, analisa quali-quantitativa a arborização de três principais praças públicas no município de Teixeira de Freitas, BA, avaliando se essas árvores são adequadas para plantio nesses espaços. As três praças foram: Praça dos Leões (Praça 1), Praça da Bíblia (Praça 2) e Praça da Prefeitura (Praça 3). Foram encontrados 90 indivíduos, distribuídos em 17 espécies, 15 gêneros e 08 famílias botânicas. As famílias botânicas mais representativas foram: *Fabaceae*, *Bignoniaceae* e *Moraceae*. As espécies exóticas totalizaram 76,48% e nativas 23,52%. A maior média para altura (12 m) e CAP (137 cm). 62,2% indivíduos estavam saudáveis e 37,8% apresentaram sinais de ataques de pragas e organismos patogênicos. 96,7% possuíam injúrias mecânicas e sinais de poda; e 3,3% sem injúria e sinais de poda. Encontrou-se espécies consideradas inadequadas: *Ficus benjamina*, *Senna siamea*, *Samanea tubulosa*, *Delonix regia*. Evidencia-se a necessidade de um adequado planejamento. da arborização urbana nas praças públicas em estudo.

Nota sobre a alimentação da Pirambeba *Serrasalmus Brandti* (Lütken, 1875) (*Actinopterygii*: *Serrasalmodae*) no estado da Bahia, região nordeste do Brasil, Paulo Roberto Duarte Lopes e Jailza Tavares de Oliveira-Silva apresenta análise de alimentação de 183 indivíduos da pirambeba *Serrasalmus brandti* (Lütken, 1875) (*Actinopterygii*: *Serrasalmodae*) no estado da Bahia, região nordeste do Brasil).

Para finalizar este número, o artigo de opinião do professor Valci Vieira dos Santos, apresenta aspectos sociopolíticos de Ruanda, país africano, vítima de um dos maiores genocídios da história recente da humanidade, voltou a conviver, depois de 25 anos, com as lembranças de um massacre que dizimou quase um milhão de pessoas.

Agradecemos aos coautores, editores e mantenedora por proporcionar a veiculação deste número.

Valci Vieira dos Santos

Wilbett R. de Oliveira

[Editores]

